

UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES GONADOTROPINAS NA INTERRUÇÃO DO ANESTRO SAZONAL EM CABRAS DA RAÇA SERRANA

Ramiro Valentim¹; Jorge Azevedo²; Álvaro Mendonça³; Paulo Fontes²; Helena Velasco¹; Raimundo Maurício¹; Manuel Cardoso¹; Teresa Correia³

¹Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Apt. 1172, 5301-855 Bragança. valentim@ipb.pt

²Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Departamento de Zootecnia, Apt. 1013, 5001-911 Vila Real

³Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança, Campus Sta Apolónia, Apt. 1172, 5301-855 Bragança

OBJECTIVO

Este trabalho teve como principal objectivo estudar a eficiência da utilização da eCG, isoladamente ou combinada com a hCG, num programa progestagénico curto de interrupção do anestro sazonal em cabras da raça Serrana.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi realizado na cidade de Bragança (latitude 41° 49' N, longitude 6°40' W e altitude 720 metros), no ano de 2010.

Foram utilizadas 46 cabras (2-6 anos) da raça Portuguesa Serrana, ecótipo Transmontano.

A actividade ovárica das cabras foi avaliada através dos níveis plasmáticos de progesterona.

Considerou-se que as cabras estavam em anestro sazonal sempre que, nas 4 recolhas de amostras de sangue, os níveis plasmáticos de progesterona foram inferiores a 0,5 ng/ml.

No dia 6 de Maio, todas as cabras foram tratadas com 100 µg de PGF_{2α} e receberam esponjas vaginais impregnadas com 20 mg de FGA (Acetato de Fluorogesterona). Seis dias mais tarde, as cabras foram aleatoriamente divididas em 2 grupos. Nessa altura, a 23 delas foram injectadas 150 UI de eCG (Gonadotropina Coriónica equina). No dia seguinte, quando da remoção das esponjas vaginais, estas cabras foram adicionalmente injectadas com 150 UI de hCG (Gonadotropina Coriónica humana). No mesmo dia, quando da remoção das esponjas vaginais, às restantes 23 cabras foram injectadas 300 UI de eCG.

Simultaneamente, foram introduzidos na cabrada 4 bodes adultos (cabrada única), munidos de arneses marcadores. A identificação das cabras em cio foi feita duas vezes/dia. Os bodes permaneceram junto das cabras durante 7 dias. Uma semana mais tarde, por um período de 15 dias, voltaram a ser reintroduzidos na cabrada, mas já sem arneses.

A formação do primeiro corpo lúteo (CL) pós-tratamento foi identificada através dos níveis plasmáticos de progesterona (> 0,5 ng/ml).

Quarenta e três dias depois da introdução dos bodes, todas as cabras foram sujeitas a diagnóstico de gestação por ultrasonografia em tempo real, com um ecógrafo ALOKA SSD-500 e uma sonda rectal de 5,0 MHz.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No começo deste trabalho, as cabras tinham uma idade média de 3,9 anos e um peso corporal médio de 47,6 kg. As diferenças entre grupos revelaram-se estatisticamente não significativas (P>0,05).

Entre 26 de Abril e 6 de Maio, 23,9% (n = 11) das cabras apresentaram níveis plasmáticos de progesterona superiores a 0,5 ng/ml. As restantes 76,1% (n = 35) estavam em anestro sazonal.

Cerca de 65,2% (n = 30) das cabras apresentaram cio até 60 horas pós-introdução dos bodes. As diferenças entre grupos foram estatisticamente significativas (P≤0,001) (Quadro I).

Nas 96 horas pós-tratamentos, todas as cabras apresentaram níveis plasmáticos de progesterona superiores a 0,5 ng/ml.

Quadro I – Percentagem de cabras que apresentaram cio, CL e que ficaram gestantes, de acordo com o tratamento aplicado

Tratamentos	Cabras em cio	Cabras com CL	Cabras gestantes
eCG	78,3% ^a	100,0% ^a	87,0% ^a
eCG + hCG	52,2% ^b	100,0% ^a	100,0% ^b

a=a, para P>0,05

a≠b, para P≤0,001 (entre tratamentos).

Quarenta e três dias depois da remoção das esponjas vaginais, 87,0% das cabras tratadas apenas com eCG e 100,0% das cabras tratadas com eCG + hCG estavam gestantes (P≤0,001).

Na altura da parição, as cabras tratadas com eCG apresentaram uma taxa de prolificidade inferior à das cabras tratadas com eCG + hCG (1,4 vs. 2,3; P≤0,01).

CONCLUSÃO

Tendo em conta as condições em que este trabalho foi realizado, a metodologia utilizada e os resultados alcançados, podem extrair-se as seguintes conclusões:

- No mês de Maio, 76,1% das cabras estudadas estavam em anestro sazonal.
- A resposta comportamental imediata das cabras tratadas apenas com eCG foi superior à das cabras tratadas com eCG + hCG.
- No final do estudo, o tratamento conjunto com eCG + hCG resultou em taxas de fertilidade aparente e de prolificidade superiores aos das cabras tratadas somente com eCG.

